

APERAM



PLR

1ª reunião foi de apresentação dos números da Aperam

Reunião para negociação da PLR 2013, ocorrida na última quarta-feira, 15, entre os representantes da Aperam e a Comissão Eleita pelos trabalhadores serviu para a empresa apresentar os números relativos ao 1º trimestre já consolidados, a expectativa para o 2º trimestre em andamento e as projeções para o restante do ano.

INDICADORES

Em relação aos indicadores adotados para apuração do valor da PLR a receber pelos trabalhadores, o EBTIDA do 1º trimestre/2013 foi de R\$38 milhões contra R\$19 milhões em 2012.

MERCADO INTERNO

A participação no mercado interno está em 69%, sendo que em 2012 foi fechado com 66%. A entrega da expedição tem uma previsão de 670 toneladas contra o realizado em 2012 de 623T.

ABSENTEÍSMO E SATISFAÇÃO

Os indicadores absenteísmo e satisfação dos clientes não foram apresentados.

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Além de tirarem suas dúvidas quanto aos números apresentados, os representantes dos trabalhadores apresentaram o debate sobre a economia que está sendo feita em manutenção. Não adianta apenas manter o equipamento funcionando, tem que ser garantida as condições originais de funcionamento para que a qualidade do que for produzido não seja comprometida.

Queremos debater mais sobre o EBTIDA.

Só para dar um exemplo, o valor de R\$19 milhões de EBTIDA conseguido no 1º trimestre/2012 representava mais de 100% do que estava previsto para o período. Este

ano o valor foi o dobro, R\$38 milhões, e ficamos no pouco mais de 100% do previsto. Ou seja, a Empresa todo ano altera a previsão ficando difícil para os trabalhadores pontuarem neste item.

CRITÉRIOS

Também chama atenção o critério adotado para definir o resultado. Segundo o resultado divulgado pela Aperam

Mundo, a Aperam/Brasil teve EBITDA de US\$ 24 milhões no 1º trimestre. Se fizermos a conversão para real o resultado é de R\$48 milhões e não R\$38 milhões como foi divulgado na reunião. Ao nosso questionamento, os representantes da Empresa disseram que adotam critérios diferentes, mas que na prática resultam um valor menor.

NOVA REUNIÃO
Este e outros debates irão ocorrer na 2ª reunião entre as partes que acontecerá na quarta-feira, 29/05.

CAMPANHA SALARIAL 2013/2014

SANKYU - Tirada as dúvidas da Empresa, contraproposta será apresentada em reunião no dia 06/06

A reunião de negociação entre os representantes dos trabalhadores e a Sankyu visando a renovação do Acordo Coletivo, ocorrida na última quinta-feira, na sede do METASITA, foi marcada pela informação dada pela Empresa de que ainda não foi renovado o contrato de prestação de serviço com a Aperam. Porém, existe a expectativa de renovação do contrato. Diante disto, foi agendada uma nova reunião para o dia 06/06, quanto a Empresa deverá apresentar sua 1ª contraproposta. A data base foi garantida até o dia 28/06/2013.

Expediente

METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155,
Timirim/Timóteo/MG Cep: 35.180-312
Fone: 3849-9100 / 9101

SUBSEDE: Av.: Magalhães Pinto, 1261
Giovannini/Cel.Fabriciano
Cep: 35.170-000 Fone: 3841-3909

Site: www.metasita.org.br
E-mail: secretaria@metasita.org.br
imprensa@metasita.org.br
Resp.: Diretoria do METASITA
Tiragem: 3500 exemplares

'Custo Brasil': a solução é asiática?

Um incêndio matou sete pessoas num prédio de 11 andares da fabricante de vestuário Tung Hai Group, em Bangladesh, na 5ª feira, 09/05/2013.

Grande exportadora de suéteres e jerseys, a empresa tem como clientes algumas das maiores redes varejistas ocidentais.

O incêndio é o quarto desastre de grandes proporções em fábricas de vestuário de Bangladesh desde dezembro.

Em abril, o desabamento de um condomínio vertical de indústrias têxteis, na região

metropolitana da capital bengali, Dacca, chocou o mundo. As autoridades locais informaram que 800 operários teriam morrido.

As equipes de resgate ao chegarem aos porões dos prédios descobriram mais 100 corpos. As estimativas falam em mais de 1.000 corpos.

O negócio têxtil no entroncamento Índia/Bangladesh rende US\$ 20 bilhões anuais em exportações e gera 3 milhões de empregos. O setor é considerado um titã naquilo que alguns analistas enchem a boca e reviram os

olhos dando a este setor o sinônimo e o exemplo para o Brasil quando se trata de: 'compe-ti-ti-vi-da-de'.

Condições de trabalho dos primórdios da revolução industrial; piso salarial em torno de US\$ 40 dólares, o equivalente a ¼ do valor hora da China; baixa regulamentação e fiscalização complacente.

Eis a fórmula que está na cabeça de muitos dos nossos engomados analistas e dirigentes empresariais quando se reclama 'um custo Brasil competitivo'.

FONTE: www.cartamaior.com.br

METASITA

Se os trabalhadores brasileiros não tivessem como seus representantes sindicatos como o Metasita, nossos patrões já teriam implantado por aqui as mesmas condições de trabalho relatados acima, e, estaríamos sofrendo as mesmas mazelas. Ainda tem gente que vai ao sindicato para desfiliar-se dizendo que o sindicato não faz nada, e, que dele não precisa.

HORAS EXTRAS

Não registro das horas extras só traz prejuízo aos trabalhadores

Chegou denúncia ao METASITA de que os trabalhadores da Thermom estão fazendo horas extras nos fins de semana e não estão podendo registrá-las.

O pagamento das mesmas também se dá em folha a parte.

Pode parecer que este ato não traz nenhum prejuízo ao trabalhador, mas é muito pelo contrário! O prejuízo é enorme!

Tanto o 13º salário quanto as férias o trabalhador recebe é 1/12 avos da remuneração anual. Se não receber as horas extras na folha normal o trabalhador

está tendo prejuízo nestes valores. Até na aposentadoria o trabalhador é prejudicado, uma vez que a aposentadoria ou auxílio doença é calculado tendo por base as últimas contribuições para a previdência. Com a hora extra sendo paga à parte, ela não entra neste cálculo.

E tem mais!

Em caso de fiscalização, o trabalhador pode ser considerado como conivente, uma vez que não denunciou, e vir a ser cobrado. É só ver o caso dos companheiros que se aposentaram e continuaram trabalhando, e que agora está sendo

cobrados pela previdência.

Por isso, orientamos aos trabalhadores a denunciarem sempre que trabalharem e o patrão não deixar registrar a hora extra feita.

A denúncia pode ser feita ao METASITA através do nosso site www.metasita.org.br, no link FALA COMPANHEIRO.

E também pela internet na página da Procuradoria Regional do Trabalho da terceira região no www.pt3.mpt.gov.br, ou, na sede regional do Ministério Público do Trabalho, localizado na rua Itaparica, 1375, no Bairro: Santo Elói, em Fabriciano.

A denúncia pode ser feita em sigilo.

